

OFICINAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES (O.P.I.): EFICÁCIA TOTAL!?

*Bruno Filipe de Oliveira Pinto¹
Ana Márcia de Lima²*

O conhecimento acumulado pela humanidade vem se ampliando notadamente, trazendo consigo mudanças. Porém, essas mudanças não podem ficar consternadas no pensamento, é necessário que as tais comprovem a sua existência, alimentando as pessoas com conhecimentos significativos, relevantes e pertinentes; situação que deve ser encarada pelas políticas educacionais, pois a aprendizagem é um dos diversos desafios no século XXI.

A tecnologia tem oferecido diversas formas de como obter conhecimento. Existem muitos livros que mostram e tentam ensinar as pessoas como estudar. Mas existem muitos projetos pedagógicos que buscam obter o apoio das políticas educacionais e assim facultar meios significativos, onde as pessoas possam alcançá-los e construí-los, de forma que os contemplem com capacidade concreta de desenvolverem e acessarem esses saberes.

Utilizar informações que já foram descobertas e que se acumularam para serem usadas em certos períodos da vida é robotismo mental, esses conhecimentos revelam-se como uma visão superada; seria bem mais interessante e dinâmico construir outros ou ter sua própria opinião sobre eles e não a que lhe determinaram. É bem mais importante edificar, arquitetar, formar, construir, dispor e organizar seus próprios conceitos de forma individual / coletiva. Pensando nisso, surge um plano / projeto diferenciado, através de pessoas que se preocuparam com essa situação. Foi no Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano - CEEGP, colégio modelo da cidade do Recife, que um sonho, uma nova metodologia pedagógica nasce, e junto com ela as oficinas pedagógicas interdisciplinares, projeto que apresenta uma eficaz aprendizagem repassada na interação harmoniosa dos professores das diferentes disciplinas para com os alunos, onde a partir delas os educandos construíram seus próprios trabalhos e conceitos em cada disciplina, pois esse Centro de Ensino nos ensina a sermos verdadeiros protagonistas.

Esses conhecimentos foram obtidos, a partir dos questionamentos e / ou debates dos professores responsáveis por aquelas oficinas em relação aos assuntos estudados, independente dos aspectos complexos existentes em cada disciplina trabalhada. Os alunos conseguiram fugir, galgar de um conhecimento para outro e assim alcançar a plenitude concreta sendo capaz de distinguir em um único tema trabalhado na O. P. I. (como: a fome, o desemprego, a violência) as diversas disciplinas.

¹ Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano\ CEGP.

² Mestre. Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano\ CEGP.

A METODOLOGIA DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

As oficinas são realizadas da seguinte maneira:

- é determinado um dia na semana onde a tal acontecerá pela parte da manhã;
- nesse dia, entrarão três professores de disciplinas diferentes em cada oficina. (classe);
- as turmas são misturadas ficando em cada oficina, 10 (dez) alunos de 04 (quatro) turmas diferentes, a fim de que o companheirismo seja maior entre as turmas e que não haja competição entre nós educandos, e haja socialização, de fato, entre todos quando voltarem às suas turmas de origem;
- os professores explicam a metodologia da aula, mostrando, logo após, o tema central, ou seja, a situação-problema;
- cada professor tem um determinado tempo, combinado entre eles, para expor a sua disciplina dentro do tema, não esquecendo de ligar a sua matéria as outras duas, procurando um debate com a turma;
- após todos os debates, das três disciplinas os alunos começam a tentar descobrir soluções para problemática, de acordo com cada disciplina e mobilizando os conhecimentos adquiridos, relacionando as disciplinas trabalhadas;
- as soluções são expostas para os professores, através de apresentações de painéis e peças, que são construídos em sala, durante as oficinas, e
- por fim, é apresentado o produto final das oficinas, onde cada turma mista expõe, na culminância geral, todos os trabalhos construídos durante as referidas oficinas, através de peças, desafios, músicas, documentários, painéis, danças etc. às demais classes e, para todos os professores responsáveis pelas oficinas, para gestoras do nosso Centro de Ensino, e convidados diversos.

Esse projeto é feito dessa forma, e essa metodologia tem ajudado aos alunos a terem o seu conhecimento mundi mais rico, sendo possível acessá-lo de forma mais fácil, sem coerção, durante o dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

Cunha, Celso, 1917-1989. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**\ Celso Cunha, Luís F. Lindley Cintra. –Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Moreira, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2002.

Oliveira, Pêrsio Santos. **Introdução à Sociologia**. São Paulo.

Vicentino, Cláudio . **Historia Geral**. São Paulo: Scipione, 2002.

